

Maio Amarelo

Paulo Roberto Guimarães Junior

Observatório Nacional de Segurança Viária.

Rua 9 de Julho, 1953 - Vila Georgina - Cep: 13.333-070 - Indaiatuba – SP

Telefone: (19) 3801.4500

E-mail: onsv@onsv.org.br

RESENHA

O Movimento MAIO AMARELO busca alertar toda a sociedade para as responsabilidades de cada um no trânsito, mostrando a toda a população os riscos e a importância de manter um comportamento gentil e defensivo, pois é por meio da informação e da educação que vamos mudar o olhar da sociedade frente ao trânsito.

PALAVRAS CHAVE

Conscientização; comportamento; MAIO AMARELO

DIAGNÓSTICO

Existe hoje na sociedade brasileira um risco de trafegar, pedalar, caminhar por nossas ruas, avenidas, rodovias e estradas. A realidade do nosso trânsito é cada dia mais assustadora, e exige cada vez mais atenção. Nos veículos de comunicação de massa vemos todos os dias dezenas de notícias sobre acidentes de trânsito (além das centenas de acidentes que nem são noticiados), que mostram uma realidade mais perto de nós do que imaginamos.

Em tempo: segundo estatísticas mais recentes fornecidas pelo DATASUS, fonte oficial do Ministério da Saúde, somente em 2012 mais de 45 mil pessoas morreram nas ruas e estradas brasileiras. Isso significa que as mortes no trânsito estão virando praticamente uma epidemia que precisa urgente de tratamento.

Como é possível mudar esse cenário? O primeiro passo é buscar compreensão sobre a causa de tantos acidentes e mortes para que as ações de melhoria possam ser assertivas. E disso surge um fato, ao mesmo tempo curioso e assustador sobre a realidade apresentada: cerca de noventa por cento de todos os acidentes de trânsito são causados pela negligência, pela imperícia e pela imprudência dos próprios condutores, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde). Ou seja, desde atitudes aparentemente inofensivas, como pequenas distrações, ou dirigir por longos períodos de tempo até falhas maiores como dirigir embriagado ou não prestar atenção às manutenções podem ser responsáveis pela maior parte das mortes e sequelas sofridas no trânsito. Apenas 10% do total de acidentes registrados é causada por problemas de infraestrutura nas vias ou falhas mecânicas imprevisíveis.

A partir disso, pode-se entender que o principal fator a ser mudado é o comportamento dos condutores.

Surge, então, uma preocupação constante em transformar o comportamento da sociedade quando o assunto é mobilidade. É preciso partir do agressivo para o educado, do hostil para o gentil, do distraído para o atento. E isso não envolve apenas motoristas e motociclistas, envolve cada ser humano que se locomova por nossas ruas.

Nesse cenário há uma necessidade cada vez maior de programas, projetos, sensibilização e formas de conscientização eficazes e eficientes para todos os tipos de públicos e, com isso, reduzir o gigantesco número de mortos e feridos pelas ruas de todo país. Essa demanda fez com que, muitas entidades já envolvidas com essa causa convergissem seus esforços para uma mobilização que atingiu níveis de abrangência inéditos.

Nasceu em 2014, o Movimento MAIO AMARELO. E foi assim, a partir de uma pequena iniciativa, que o MAIO AMARELO foi para as ruas e de forma surpreendente, foi acolhido por todos de norte a sul do país. A intenção foi chamar a atenção tanto do poder público, quanto da sociedade civil e também da iniciativa privada sobre o caos das ruas e rodovias. E essa meta foi amplamente alcançada. A proposta do Movimento foi entendida e abraçada por crianças, jovens, adultos e idosos. Por empresas, entidades, governos e muitas pessoas que, simplesmente, entenderam que a responsabilidade por um trânsito mais seguro depende de todos.

A escolha do mês de maio foi motivada pela proposta da ONU (Organização das Nações Unidas) quando decretou a Década de Ação para Segurança no Trânsito em 11 de maio de 2011. Com isso, o balanço das ações sempre é realizado em maio, no mundo todo.

A cor amarela foi escolhida por ser a cor da advertência no trânsito. Placas amarelas alertam ao motorista sobre possíveis problemas à frente. A cor amarela do semáforo traduz-se em atenção. Portanto, o amarelo é hoje o sinal de alerta no trânsito de todo o mundo.

O laço, símbolo do Movimento, é um sinal conhecido no mundo inteiro como algo a se engajar. O laço já representa inúmeros movimentos com causas distintas. A cor é que os diferencia, mas sempre serve de alerta a sociedade sobre um tema que precisa de toda atenção.

Portanto, o Movimento MAIO AMARELO é uma ação, não uma campanha nem um programa.



Figura 1 Logotipo e slogan do Movimento MAIO AMARELO

Cada entidade, empresa ou cidadão comum pode utilizar o laço amarelo para demonstrar que adota posturas de responsabilidades no trânsito e entende o transitar seguro como uma ação de toda sociedade e não apenas de um organismo específico. Mais que isso, o laço é um lembrete, um símbolo de alerta. E isso vale para o ano todo.

O Movimento vem sendo alimentado por uma vasta diversidade de atitudes, desde, por exemplo, uma professora lá do interior do país que levou a discussão para dentro da sala de aula do Ensino Fundamental I, até grandes empresas que mobilizaram seus departamentos de Marketing para criar peças publicitárias com o enfoque do Movimento.



Figura 2 Caminhada do MAIO AMARELO em Petrópolis



Figura 3 Ministério Público de Tocantins utilizando o logotipo do Movimento



Figura 4 Peça publicitária do governo de Goiás contém logotipo do MAIO AMARELO

PROPOSIÇÕES E RESULTADOS

Com apenas um ano de inauguração e implementação do Movimento, ele já nos trouxe um retorno incrível, que pode ser visto com uma simples pesquisa na internet e em mídias sociais. A página do MAIO AMARELO já possui mais de 22 mil “curtidas” no Facebook, mais de 600 mil pessoas que o apoiam em mídias sociais, mais de 150 mil visitas no site somente durante o mês de Maio de 2014 e mais de 350 empresas, entidades e governos apoiando o Movimento. Além disso, o Movimento foi citado em programas de televisão e em revistas de abrangência nacional e foi apoiado por diversos artistas e esportistas.



Figura 5 Ana Maria Braga Apoia o Movimento MAIO AMARELO



Figura 6 Luciano Huck e José Aurélio Ramalho

Não foi possível em um primeiro momento contabilizar esses resultados em termos de redução de mortes no trânsito, porém é evidente que uma grande parcela do público foi

alcançada, não apenas no Brasil. Países como Argentina, Espanha, Benin, Angola e Tunísia também se engajaram à causa e aderiram ao Movimento apenas em seu primeiro ano.

O Movimento também recebeu dois prêmios importantes no que tange a melhoria da segurança viária, e um deles foi internacional: o primeiro foi o prêmio “Boas Práticas de Segurança Viária”, entregue durante a realização do IV CISEV (Congresso Ibero-americano de Segurança Viária), realizado em Cancun, no México entre 30 de setembro e 2 de outubro de 2014. O Movimento MAIO AMARELO concorreu com 108 iniciativas inscritas por 21 países da América Latina e do Caribe. A premiação é uma iniciativa do IVIA (Instituto Ibero-americano de Segurança Viária) que realiza o Congresso.

O segundo foi Prêmio Mobilidade Minuto, promovido pelo IVM (Instituto Cidade em Movimento), na categoria “Qualidade do espaço público da Mobilidade”. A solenidade de entrega foi realizada no Museu da Casa Brasileira, em São Paulo, em 29 de outubro de 2014 e contou com a presença de mais de 150 pessoas, entre ativistas da mobilidade urbana, representantes de ONGs ligadas ao tema, autoridades e jornalistas.

Comentado [CB1]: Tirado do site do ONSV:
<http://www.onsv.org.br/ver/-616>
<http://www.onsv.org.br/ver/-599>



Figura 7 Premiação Boas Práticas de Segurança Viária



Figura 8 Premio Mobilidade Minuto

Para não deixar que esse alcance fosse esquecido durante o ano, foi proposta uma Agenda Positiva, para que as ações de segurança viária continuem sendo debatidas, e priorizadas em todos os setores da sociedade. Com isso, cada mês ganhou um tema para que seja trabalhado pelos meios de comunicação, entidades de classe, empresas, poder público, organizações não governamentais, enfim toda sociedade. A intenção é fazer com que a discussão sobre a importância de cada um para a instalação de uma cultura de segurança viária se mantenha, a cada mês, com um tema diferente, proporcionando assim uma abordagem completa de todos os “atores” do trânsito e suas respectivas responsabilidades.

Mês	Tema
Maio	Gentileza com segurança
Junho	Estacionamento e parada
Julho	Motociclistas e caminhões
Agosto	Os condutores e as bicicletas
Setembro	Semana Nacional de Trânsito
Outubro	Transporte de passageiros
Novembro	Os condutores e os pedestres
Dezembro	Manutenção preventiva
Janeiro	Viagem segura
Fevereiro	Volta às aulas
Março	Dirigindo com segurança
Abril	Direção preventiva

Figura 9 Agenda Positiva de maio a abril de 2015

CONCLUSÃO

O Movimento continuará buscando cada vez mais apoio durante todo ano, e terá ações mais padronizadas e com envolvimento maior do público. Recomenda-se a quem deseja se engajar à causa realizar eventos como caminhadas, passeios ciclísticos e corridas, que podem contar com um número elevado de pessoas e possuem uma boa abrangência. Pode-se também realizar palestras de conscientização, blitz educativas, e seminários de melhorias no trânsito. Caso se queira distribuir materiais, é interessante fundamentar parcerias com comércios, lojas, etc., pois isso potencializa o alcance da informação. Por fim, após a realização das ações no mês principal do movimento, é criado um relatório completo com o máximo de ações, fotos e relatos fornecidos pelos colaboradores.